

## ARQUEOLOGIA DO RÍO QUEQUÉN GRANDE (REGIÃO PAMPEANA, ARGENTINA)

De 23 de outubro a 18 de novembro de 2000, foi realizada a segunda etapa de escavações no sítio Paso Otero 5, localizado nas barrancas do curso médio do rio Quequén Grande, na planície pampeana, Argentina. Os trabalhos, coordenados pelos Profs. Drs. Gustavo Politis (UNCPBA), Gustavo Martínez (UNCPBA) e Profa. Ms. Maria Gutierrez (UNCPBA), contaram com a participação de uma equipe com cerca de vinte integrantes, composta por estudantes do curso de graduação em Arqueologia, da Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Universidad Nacional de La Plata e também de estudantes de pós-graduação do MAE-USP (Adriana Schmidt Dias; Denise Maria Cavalcante Gomes; Lucas Bueno; e Patrícia Bayot Donati).

O objetivo das escavações foi reunir informações para o projeto INCUAPA – Investigaciones Arqueológicas y Paleontológicas del Cuaternario Pampeano, sobre o modo de vida de caçadores-coletores da região

Pampeana. Paso Otero 5 constitui um sítio de caça e processamento secundário, contendo, basicamente, ossos de mamíferos de pequeno porte, quantidade abundante de ossos queimados, ossos sem sinais de combustão, pertencentes a megamamíferos extintos (megatério, toxodonte, cavalo americano e camelídeos extintos), além de vestígios líticos (47 artefatos), entre os quais se encontra uma ponta de projétil do tipo *cola de pescado* (rabo de peixe). A explicação proposta para a existência dos ossos queimados seria a utilização de parte do material como combustível para as fogueiras.

A história da pesquisa na área remonta aos anos 40, com estudos sistemáticos desenvolvidos nos anos 60 por Madrazo (1979). Novamente, nos anos 80, as investigações foram retomadas por Politis (1984), tendo sido escavados os sítios Zanjon Seco 2 e 3, onde aparece a cerâmica mais antiga da Argentina, datada em 3000 anos AP., relacio-



Escavação no Sítio Paso Otero 5.

nada a contextos de caçadores-coletores (Politis *et al.*, 2001). No ano de 1989 começam os trabalhos na localidade de Paso Otero. Como consequência das primeiras escavações, no sítio Paso Otero 1, foram identificados problemas específicos, que visavam explicar a grande quantidade de vestígios ósseos de guanaco (*Lama guanicoe*), correspondentes a, pelo menos, 30 indivíduos; o escasso material lítico (7 peças); e a disposição dos ossos em pilhas. A questão inicial era saber se este era um sítio arqueológico ou paleontológico.

A partir daí, uma abordagem tafonômica foi adotada para auxiliar na compreensão da gênese do sítio Paso Otero 1, visando distinguir padrões naturais e culturais (ex.: marcas de corte, indicativas de consumo de carne ou de medula óssea; distribuição espacial diferenciada dos ossos; presença de estruturas). Os resultados das análises realizadas por Gutierrez (1998) apontaram que se tratava de um sítio arqueológico, com atividades restritas à caça e processamento de mamíferos, mas com poucos exemplares de ossos de guanaco exibindo marcas de corte intencionais, o que indicava uma sub-exploração dos recursos. Uma explicação parcial propõe que os caçadores buscassem, sobretudo, os tecidos macios, como couro e carne.

Com estas expectativas foram escavados os sítios Paso Otero 3 e Paso Otero 5. As informações sobre estes sítios foram integradas ao conhecimento pré-existente, cujo interesse era construir um modelo de sistema de assentamento pré-hispânico para o Pleistoceno Tardio e Holoceno, abordando tópicos relativos à subsistência, tecnologia e mobilidade. Segundo Martínez (1999), a atividade dos grupos de caçadores-coletores do Holoceno

tardio da região revela um planejamento das atividades e construção da paisagem. Isso demonstra uma organização social que se complexifica ao longo do tempo, incluindo manejo de matérias-primas líticas, escassas na área; incorporação de tecnologia cerâmica; uso de artefatos para moer; e evidências de ocupação prolongada.

Nesta segunda campanha de escavações do sítio Paso Otero 5, deu-se continuidade à investigação de questões relativas à tafonomia; diagênese; processo de formação do sítio; subsistência; tecnologia; e importância da megafauna. Um aspecto que merece destaque é a presença de um laboratório em campo, montado no interior de um *trailer*, para conservação *in situ* dos vestígios ósseos. Esta iniciativa piloto contou com a colaboração de Susan Baxevanis, do Museum of Texas Tech University, no treinamento de pessoal técnico para conservação, processamento, registro e inventário do material.

Por fim, destacamos a importância do sítio Paso Otero 5 em termos cronológicos. Sua cronologia foi estabelecida em cerca de 10.200 AP, a partir de datações de colágeno proveniente dos ossos de megamamíferos, datados por AMS. Uma vez que os sítios mais antigos, de caçadores-coletores da região pampeana, estão situados na área serrana de Tandilia, Paso Otero 5, localizado na área inter-serrana, possui particular interesse para o esclarecimento de questões relacionadas ao povoamento do Homem na América e as suas rotas de deslocamento.

Denise Maria Cavalcante Gomes\*

### Referências bibliográficas

GUTIERREZ, M.

- 1998 *Taphonomic Effects and State of Preservation of the Guanaco Bone Bed from Paso Otero 1*. Tesis de Maestría, Texas Tech University. Lubbock, TX, USA.

MADRAZO, G.

- 1979 Los cazadores a larga distancia en la Región Pampeana. *Prehistoria Bonaerense*, Municipalidad de Olavarría: 11-67.

MARTÍNEZ, G.

- 1999 *Tecnología, subsistencia y asentamiento en el curso medio del río Quequén Grande*:

(\*) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Pós-Graduação, Doutorado, Bolsista FAPESP.

- un enfoque arqueológico*. Tesis Doctoral, Facultad de Ciencias Naturales y Museo de La Plata.
- POLITIS, G.  
1984 *Arqueología del Área Interserrana Bonaerense*. Tesis de Doctorado, Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata.  
2000 Los Cazadores de la Llanura. M. Tarragó (Ed.) *Nueva Historia Argentina. Los Pueblos Originarios y la Conquista*. Tomo I. Buenos Aires, Editorial Sudamericana: 61-103.
- POLITIS, G.; GUTIERREZ, M.A.  
1998 Gliptodontes y cazadores-recolectores de la Región Pampeana (Argentina). *Latin American Antiquity*, 9 (2): 111-134.  
POLITIS, G.; MARTÍNEZ, G.; BONOMO, M.  
2001 Alfarería Temprana en Sitios de Cazadores-Recolectores de la Región Pampeana (Argentina). *Latin American Antiquity*, 12 (2): 167-181.

Recebido para publicação em 10 de dezembro de 2000.